

ciência+saúde

NA INTERNET
Nasa anuncia
que vai lançar
sonda para
estudar o Sol
folha.com/ciencia

A VOLTA DE UM VELHO PROBLEMA
Desmatamento na mata atlântica volta a subir após anos de queda



Devastação da mata atlântica é a maior desde 2008, diz pesquisa

Desmate cresceu 29% em 12 meses entre 2011 e 2012 em relação ao mesmo período anterior

Levantamento foi feito pelo Inpe e pela ONG SOS Mata Atlântica; Minas foi o Estado que mais desmatou no ano

FERNANDO TADEU MORAES
DE SÃO PAULO

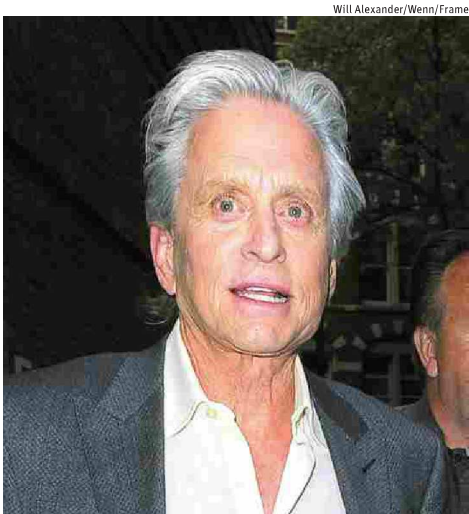
O desmatamento da mata atlântica, o bioma mais ameaçado do país, aumentou 29% no último ano em relação ao período entre 2010 e 2011 e é o maior desde 2008. A área desmatada foi de 235 km², sendo 219 km² de perda de florestas, 15 km² de supressão de vegetação de restinga e 0,17 km² de destruição de mangues. O dado, que leva em conta dez Estados avaliados desde 1985 (BA, ES, GO, MG, MS, PR, RJ, RS, SC e SP), está no “Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica”, divulgado pela Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Minas Gerais, pelo quarto período consecutivo, é o campeão de desmatamento, com aumento de 70% (107 km²) em relação aos 12 meses anteriores.

“A indústria do carvão, a siderúrgica e as licenças concedidas ilegalmente são causas importantes”, diz Mario Mantovani, diretor de políticas públicas da ONG. O secretário do Meio Ambiente de Minas Gerais, Adriano Chaves, afirma que, no ano passado, o Estado realizou 2.500 ações de fiscalização nos municípios com maiores taxas de desmate. “Estamos tomando ações para apertar o cerco contra o desmatamento ilegal.” Representantes do Ministério Público de Minas Gerais participaram da apresentação do atlas e anunciaram medidas para combater o desmate no Estado. Foram ajuizadas duas ações civis públicas contra duas fazendas que plantam eucalipto para a produção de carvão, pedindo a suspensão das atividades e a recuperação da área. A situação também levou à instauração de 18 inquéritos civis contra siderúrgicas que ficam nas proximidades de Sete Lagoas e Divinópolis. “O objetivo é analisar a origem do carvão que abastece as siderúrgicas e se há ligação com carvão de origem ilegal”, disse o promotor Felipe

de Oliveira. No ranking dos Estados que mais devastaram, a Bahia ficou em segundo lugar, e o Piauí, incluído pela primeira vez no atlas, aparece em terceiro. Os destaques positivos são Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, que tiveram redução de 93% e 92% do desmate. Em São Paulo, houve uma redução de 7% comparado ao período anterior. “O que sobrou da mata está em áreas de relevo acidentado. São Paulo agora deve proteger o que resta”, diz Marcia Hirota. Paulo Ponzoni, do Inpe, assinala a importância de uma pesquisa ter incluído pela primeira vez áreas como várzeas, refúgios, dunas e cordões de restinga e não só os remanescentes florestais. Segundo Hirota, cerca de 20% do desmate pode ter ocorrido em outros períodos e ter sido confirmado apenas agora, porque não havia imagens disponíveis. A área coberta pela pesquisa, feita com imagens de satélite e trabalho de campo, inclui os 17 Estados em que havia originalmente mata atlântica. Foi avaliado 81% do bioma — porção que não estava coberta por nuvens.

“A indústria do carvão, a siderúrgica e as licenças ilegais são causas importantes [do desmate]”

MARIO MANTOVANI
diretor da SOS Mata Atlântica



O ator Michael Douglas, 68, em cinema em Londres

HPV
Michael Douglas diz que seu câncer foi causado por sexo oral

DE SÃO PAULO - O jornal britânico “The Guardian” publicou uma reportagem em que o ator Michael Douglas, 68, diz que seu câncer na garganta em 2010 foi causado pelo vírus HPV, contraído por sexo oral. Pouco depois, o porta-voz do astro desmentiu a informação. O diário, no entanto, reafirmou a informação publicou o áudio da entrevista na internet. Além do câncer do colo do útero, o HPV é ligado a tumores na boca e na garganta, mas essa associação é mais comum em jovens. Em pessoas mais velhas, o câncer costuma ser associado ao consumo de cigarro, álcool e drogas.

NA COZINHA COM NIGELLA

Novo livro de Nigella Lawson traz 190 receitas. Tal qual em seus programas de TV, a rainha do “confort food” ensina a cozinhar pratos deliciosos e fáceis de fazer.

LANÇAMENTO

De: R\$ 99,90
Por: R\$ 84,90

NIGELLA BITES

De: R\$ 89,90
Por: R\$ 71,90

NIGELLA VERÃO

De: R\$ 79,90
Por: R\$ 67,90

www.livrariadafolha.com.br/nigella
Televentas 0800-140090

LIVRARIA DA FOLHA
www.livrariadafolha.com.br